

## **Manual da Federação Mundial dos Surdos - WFD**

### **Como fundar uma Associação de Surdos?**

A luta dos Surdos pela cidadania não é fácil. Mas todos sabem que “a união faz a força” e, juntos, organizados em associações, nosso poder de exigir escolas, atendimento especializado e até empregos se torna mais fácil. A FENEIS recebe muitos pedidos de ajuda de Surdos de todo o Brasil que estão querendo fundar sua própria associação.

A Federação Mundial dos Surdos (WFD) lançou, em 1995, no Congresso Mundial da Áustria, um manual de orientações básicas. Publicamos aqui os trechos do “\* Manual de la Federación Mundial de Sordos”, traduzidos por Geralda Eustáquia Ferreira, para que os interessados possam iniciar o processo de discussão em suas cidades. A FENEIS se coloca à disposição para maiores informações. Fonte: site feneis

**(Antônio Campos de Abreu – ex: Board WFD e ex: Membro do Federação Mundial de Surdos – 1995 a 1999 )**

# **Manual da Federação Mundial dos Surdos -WFD**

*\* Traduzido por Geralda Eustáquia Ferreira*

## **A Criação de Associações de Surdos: I**

Se contemplamos a história das organizações de Surdos, de imediato nos damos conta de que muitas delas têm sido estabelecidas por ex-alunos de escolas de Surdos, que queriam continuar seus contatos sociais e reunir-se após a conclusão de seus estudos. Este tipo de começo é bastante natural e assim se inicia uma luta para buscar possíveis membros fundadores de uma Associação. Assim, se orienta que os Surdos considerem tal assunto antes de terminar seus estudos, no caso de não existir qualquer outra Associação de Surdos em seu país.

Em um país onde não se oferece nenhuma modalidade de educação a crianças e jovens Surdos a situação é mais complicada. Às vezes pode acontecer que uma pessoa afortunada chegue a ter a oportunidade de viajar a outro país ou estudar em locais onde passa a conhecer Surdos e a se inteirar de atividades de suas organizações. Ao retornar para casa, esta pessoa pode estar bastante entusiasmada quanto a desenvolver atividades similares em seu país.

Os passos sugeridos a seguir fazem referência a uma situação onde não existem contatos anteriores, onde as pessoas que tomam a iniciativa começam mais ou menos do nada (este capítulo foi baseado na publicação da ONU intitulada "Organizações de Auto-Ajuda para Portadores de Deficiências").

Ainda que a criação de uma Associação seja descrita em poucas páginas neste manual há que ter em mente que pode ser um processo lento e cansativo, que chegará a gastar muitos anos. Os fatores que influem para o êxito da criação de uma Associação, incluem o nível de educação e de consciência dos Surdos, a oportunidade de reunirem-se regularmente, a disponibilidade de recursos e fundos financeiros e outros. Estes fatores variam consideravelmente de um país para o outro. É recomendável ter presente o grupo de Surdos quando forem lidas as seguintes linhas que versam sobre o início do processo de criação de uma Associação.

### **Localização de possíveis sócios:**

O primeiro passo poderia consistir de falar sobre a idéia de reunir-se com regularidade com os amigos Surdos. Poderiam formar um grupo e começar a buscar outros amigos Surdos. Se não souberem onde vivem, façam averiguações. Tomem contato com o Centro de Saúde de seu Município, com os profissionais de reabilitação, com os profissionais que atuam em comunidades, com trabalhadores rurais, com representantes de organizações não-governamentais, especialmente com as Associações de Portadores de Deficiências de sua comunidade, com os professores e com os membros de organizações nacionais de Pessoas Portadoras de Deficiências. Estes podem saber como encontrar mais pessoas Surdas.

Visitem festivais e mercados, locais onde possam estabelecer contatos com jornais e emissoras de rádio, com organizações governamentais e religiosas, contando sobre o desejo de agregar pessoas Surdas e pedindo ajuda para ampliar contatos com seus companheiros Surdos. Para evitar bloqueios provocados no âmbito da comunicação durante esta fase inicial de tamanha importância, pode ser providenciado alguém que possa interpretar para todos e estabelecer idéias e intenções com clareza, valendo este fator para o passo seguinte.

### **A Criação de Associações de Surdos: II**

#### **Estabelecimento de Contato:**

Após localizar outros Surdos, façam contatos com estes e seus familiares. Expliquem o propósito das reuniões regulares dos Surdos: encontrar, trocar idéias, compartilhar informações sobre sua comunidade, sobre a Surdez e sobre a Língua de Sinais. É importante informar também aos outros membros da família sobre os propósitos das reuniões. Já aconteceu que famílias não permitiram a seus filhos Surdos assistir a reuniões ou participar de Associações de Surdos, porque teriam suspeitas com respeito ao que estava acontecendo nestas reuniões. Isto é particularmente dirigido às mulheres Surdas. Por isto é muito importante que o Surdo tenha o apoio de sua família.

**Como já mencionado, este período de reuniões informais pode continuar por algum tempo, ou inclusive alguns anos. Mais cedo ou mais tarde, a informação sobre as Associações de Surdos será necessariamente apresentada nessas Associações. E quando a situação já estiver amadurecida, surgirá a questão de formar uma Associação oficial de Surdos, a qual deverá ser tratada a fundo para que se possa chegar a uma decisão unânime sobre a fundação de uma Associação.**

**Depois de tomada a decisão , deverá ser formado um grupo menor de 04 a 06 pessoas para dividir as responsabilidades do trabalho preparatório e estimular os demais a assumir diversas tarefas. Recorde-se que é importante compartilhar idéias, habilidades, trabalho e responsabilidades.**

#### **Organização da Primeira Reunião Pública:**

**O passo seguinte para o grupo menor é o de organizar uma reunião pública de Surdos. Deveria ser promovida a participação de todos os Surdos que puderem ser localizados. O propósito desta primeira reunião é o de falar sobre os problemas e suas possíveis soluções. De antemão, deveria ser organizado um rascunho para ser apresentado para discussão na reunião. Neste momento é aconselhável considerar se a Associação que irá ser formada vai ser uma Associação Nacional ou uma Associação local de Surdos**

**A realização desta reunião deveria ser informada à Secretaria Regional da Federação Mundial de Surdos com bastante antecedência, já que esta poderá possivelmente enviar um representante para assistir à reunião e servir de apoio ( Nota: No nosso caso, no Brasil, a notificação deverá ser feita à FENEIS, que é representante da Federação Mundial dos Surdos no país). Na apresentação pode pedir que se fale sobre o trabalho das Associações de Surdos da região: como foram fundadas e como resolveram questões de organização inicial.**

**Para obter apoio podem dirigir-se a outros grupos de pessoas portadoras de deficiências, funcionários governamentais locais, entidades não-governamentais ou representantes das Nações Unidas, líderes religiosos ou empresários locais. Solicitem aos membros locais que ajudem nos problemas práticos (local da reunião, transporte, etc), para a realização da reunião. Nesse momento já terão três listas de pessoas: a primeira consiste no grupo menor de organizadores, a segunda contém Surdos da comunidade e a terceira consiste naquela em que estão listadas as pessoas dispostas a oferecer ajuda quando solicitadas pelo grupo menor.**

Como as habilidades de comunicação dos que vão assistir a reunião podem variar consideravelmente, seria oportuno tratar de encontrar soluções que permitam uma participação ativa e igualitária. Não excluam Surdos que não saibam se comunicar através da Língua de Sinais, pois este pode ser o primeiro contato deles com a Língua de Sinais. Tratem de encontrar voluntários que possam traduzir para a língua falada o que está sendo expresso em Língua de Sinais para aqueles que podem ler lábios e que desconhecem os Sinais. Também os Surdos sem nenhuma habilidade de comunicação não devem ser excluídos completamente, ainda que isto resulte em uma dificuldade de assegurar sua participação em igualdade de condições com os outros. Com estes deveriam ser utilizados Sinais domésticos para explicar os assuntos discutidos na reunião.

### **A Criação de Associações de Surdos: III**

**Seleção do local de reunião:**

Agora já é tempo para que o grupo menor organize uma reunião pública marcando hora e data na qual as pessoas possam participar. Escolham este local. Obtenham uma permissão para usar este local na data da reunião. Poderá custar algum dinheiro? Poderá juntar-se dinheiro na reunião? Ou poderá conseguir um patrocinador para fazê-lo? Um local aconchegante cheio de pessoas poderá favorecer um melhor ambiente do que uma reunião num local imenso com poucas pessoas. Assegurem-se de que durante a reunião todos possam ver uns aos outros para saberem quem está falando. Será preferível que o local seja acessível através de transporte público.

Quando escolherem o local, recordem de que alguns participantes podem estar fisicamente comprometidos. Portanto, assegurem-se de que o local seja acessível para estes também.

### **Organizar apoio:**

**Podem as organizações não governamentais, os ouvintes que vão ajudar, e as famílias de Surdos proporcionar o transporte para a reunião, em caso de necessidade? Tratem de encontrar voluntários que possam ajudar na cozinha e no cuidados com as crianças durante a reunião.**

### **Dirigir a primeira reunião:**

**Quando chegarem as pessoas, convidem-nas a assinar seus nomes e endereços num livro de registro. A seguir, um representante do grupo menor que seja responsável pelas apresentações deverá iniciar a reunião dando as boas vindas e fazendo todas as apresentações. Depois deste passo, deverão ser eleitos um presidente e um secretário para presidirem a reunião anotando dados para a ata. O locutor deverá também falar sobre as colaborações obtidas até o presente momento.**

**Se um representante da Secretaria Regional da WFD (no caso do Brasil, um representante da FENEIS) estiver presente, será o momento de pedir-lhe que fale sobre os problemas e o trabalho das Associações de Surdos já existentes na região. Poderá citar problemas ocorridos no início e como foram resolvidos. Quando já tiver terminado seu discurso, seria conveniente ter um tempo para perguntas e respostas e para uma discussão das experiências dos participantes.**

**Logo após, deverá ser apresentada para considerações a idéia da criação de uma Associação de Surdos. Se a resposta for positiva, os estatutos modelo deveriam ser apresentados para a discussão, modificações e concordâncias. Incluiria uma citação da filosofia e dos objetivos. Deveria ser incluído, ainda, o procedimento para eleição da diretoria da Associação de Surdos composta de 06 a 12 pessoas que representaria a opinião da comunidade Surda e a opinião dos sócios, além de organizar o trabalho a ser realizado. Após a discussão sobre o Estatuto e acordos conjuntos a reunião deverá votar sua aceitação.**

**O próximo passo é a indicação de nomes para compor a diretoria. Caso haja mais candidatos interessados aos cargos, será pedido que cada candidato fale brevemente, façam a votação e comuniquem o resultado à platéia. Por outro lado, se houver mais cargos do que nomes indicados para compor a diretoria, deverão ser declarados estes membros e novos membros serão convidados no futuro para assumirem os demais cargos vagos.**

**Ao final das eleições, o presidente da reunião deverá agradecer a todos os presentes, de forma especial aos que deram seu apoio. As palavras de conclusão do presidente da reunião deverá gerar nos presentes a sensação de que uma nova Associação poderá trazer um resultado positivo e, que, juntos, os sócios poderão influir na tomada de decisões e na melhoria de suas vidas e na vida de outros Surdos. A nova diretoria deverá prontamente entrar em acordo sobre sua reunião o mais rápido possível após o fechamento da reunião pública para planejar suas atividades e começar o trabalho.**

#### **Criação de Associações de Surdos: IV**

##### **Registro Oficial da Associação:**

**Após a fundação da Associação será aconselhável ver a possibilidade de registrá-la oficialmente de acordo com regulamentos do governo. Os benefícios de ser registrada, bem como os requisitos do registro variam de um país para o outro. Entre os benefícios do registro podem encontrar-se a isenção fiscal em virtude de uma Associação sem fins lucrativos e/ou converter-se em uma Entidade oficial que pode receber apoio governamental e ajuda das Associações fundadoras. Em alguns países, a Associação tem que atuar pelo menos um ano antes de pedir seu registro. De qualquer maneira é importante ter contato com o órgão público encarregado do registro das Associações não governamentais para determinar os requisitos e os procedimentos necessários.**

**As Associações podem estruturar-se de muitas formas. Debatendo e trabalhando as diferenças, pode encontrar-se a melhor forma de se adequar a suas necessidades**

##### **Requisitos para o Registro:**

**A seguir são mencionados alguns requisitos comuns que dever ser cumpridos por Organizações não governamentais ao solicitarem o registro oficial:**

##### **Os Estatutos da Associação:**

**Os Estatutos da Associação dever apoiar-se em regulamentos oficiais do governo com respeito às Organizações não governamentais. Devem incluir o nome, endereço e objetivos da Associação; os direitos e deveres dos sócios, a estrutura da Associação incluindo detalhes sobre as Assembléias Gerais (anuais), a diretoria, os conselheiros, mandatos e as**

**responsabilidades dos diferentes cargos e funções da Associação.**

**Sendo uma Associação de Surdos, os Estatutos devem estipular que os Surdos devem formar a maioria da diretoria da Associação. Os Estatutos devem ser aprovados na reunião de fundação da Associação.**

**Atas da Reunião de Fundação:**

**Os pontos principais discutidos e as decisões tomadas na reunião de fundação devem ser anotados para posteriores consultas.**

**Relação dos nomes dos Membros da Diretoria:**

**Quando estiverem cumpridos todos os requisitos, deverá ser enviada uma carta oficial à instância governamental pertinente para solicitação de reconhecimento oficial e do devido registro.**

**(Fonte: WFD – FMS – Federação Mundial de Surdos )**

**(Antônio Campos de Abreu – ex: Board WFD – ex; Membro do Federação Mundial de Surdos)**

# XII Congresso da Fede

*Neste evento, realizado na Áustria, o presidente da Feneis, Antônio Campos, foi eleito membro da FMS*

Com o tema "Em direção aos Direitos Humanos", o XII Congresso da Federação Mundial dos Surdos, realizado de 6 a 15 de julho, na Áustria, discutiu questões como o desenvolvimento educacional, desigualdades sociais, saúde, família, discriminação, Língua de Sinais, direito à informação, papel do intérprete, condições de trabalho, bilinguismo, entre outros, reunindo representantes de todo o mundo. Obtendo o mesmo sucesso do evento anterior, realizado em 1991, no Japão, o Evento contou com a presença do Presidente da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos/FENEIS, Antônio Campos de Abreu, que na ocasião foi eleito em Assembléia Geral, com 24 votos, membro da Federação Mundial dos Surdos.

O Presidente Antônio Campos ficou bastante animado com a sua escolha para representar o Brasil na FMS. Na Assembléia que o

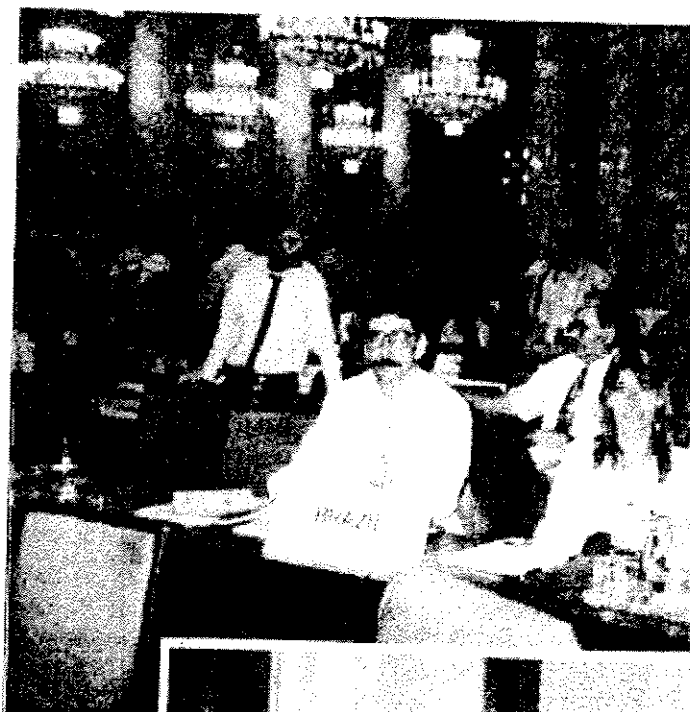
**"Atuação mais dinâmica no cenário internacional"**

elegeu defendeu onze tópicos em defesa dos direitos dos surdos e prestou esclarecimentos sobre os trabalhos desenvol-

vidos com os surdos brasileiros. Segundo ele a aproximação com a FMS vai garantir um intercâmbio maior com os demais países e uma atuação mais dinâmica a nível internacional.

Juntamente com Antônio Campos são novos membros da Junta da FMS Roslyn Rosen (EUA/49 votos), Eiichi Takada (Japão/47 votos), Asger Bergmann (Dinamarca/44 votos), Feliciano Sola Limia (Espanha/42 votos), Len Mitchell (Canadá/36 votos), Armando Guirana (Itália/28 votos), Valery Korablinov (Rússia/17 votos). Participaram da Assembléia Geral representantes de 56 países. Foi eleita ainda Liisa Kauppinen como nova Presidente da Federação Mundial e Lars-Ake Wikstrom para o cargo de Vice-Presidente.

Atual membro honorário da FMS, Yerker Andersson considera o Congresso mundial, que acontece de quatro em quatro anos, uma grande oportunidade para se reexaminar a qualidade de vida das pessoas surdas e as suas reais necessidades. A nova Presidente da FMS, Liisa Kauppinen, que pretende dar continuidade aos trabalhos do ex-presidente, expressou imensa alegria pelo apoio recebido. Na sua opinião ser eleita para a Presidência é um sinal de confiança.



Antônio Campos e a nova presidente da FMS, Liisa Kauppinen

## O que faz a FMS

A Federação Mundial dos surdos, uma organização internacional especializada na promoção dos direitos das pessoas surdas em todo o mundo, tem como objetivo assegurar que as pessoas surdas de todo o mundo alcancem igualdade com outras pessoas enquanto estejam envolvidos direitos humanos e sociais. Trabalhando com esta finalidade, a FMS colabora com as Nações Unidas e outras organiza-

ções internacionais, nacionais de surdos, e especialistas em educação, comunicação, cultura, dos surdos e outras disciplinas. No seu papel de organização catalizadora das organizações nacionais de surdos, a Federação mundial é responsável pelo encorajamento dos surdos em colaborar em vários campos, de forma que as entidades nacionais de surdos se fortaleçam para advogar pelas suas causas.